

CUIDADO AO NEONATO

DIABETES MELLITUS NA GESTAÇÃO: INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL MATERNO SOBRE O NEONATO

Diane Bressan Pedrini; Márcia Koja Breigeiron; Edson Fernando Muller Guzzo

A ocorrência de diabetes (Diabetes Mellitus Gestacional – DMG; tipos I ou II - DM I/II) durante o período gestacional pode resultar em comprometimento materno, fetal e perinatal, sendo o estado nutricional e o controle metabólico fatores importantes para o bom resultado da gravidez e a manutenção da saúde da mãe e do feto. Esta pesquisa teve por objetivo analisar a influência do estado nutricional de gestantes com Diabetes Mellitus (DMG, DM I ou DM II) sobre as condições de saúde de seus neonatos ao nascimento e nas primeiras 24 horas de vida. Estudo quantitativo, transversal e retrospectivo. Dados coletados de prontuários de puérperas (n=197) e neonatos (n=197) com internação em Unidade de Internação Obstétrica no período compreendido entre 01/01/2016 e 31/05/2017. Análise descritiva e por associação. Houve prevalência de gestantes com DMG (78,2%), seguindo de DM II (13,7%) e DM I (8,1%). O estado nutricional determinado pelo Índice de Massa Corporal (IMC) permitiu evidenciar prevalência de gestantes com algum grau de obesidade (81,2%), seguido de sobrepeso (15,2%) e peso adequado (3,6%). Para tratamento da DM, as gestantes utilizaram insulina (29,9%), hipoglicemiante oral (32,5%), e/ou aderiram a dieta para DM (87,8%). Cerca de 52,3% das gestantes apresentaram alguma patologia concomitante, estando associada a DM I (75,0%) e DM II (74,1%) (p=0,006). Internação na gestação atual (35,0%) também foi associada a DM I (81,3%) e DM II (70,4%). Houve prevalência de cesariana (54,8%) e de neonatos nascidos a termo (85,3%), sendo que menor idade gestacional foi associada a DM I (p<0,001). O peso dos neonatos foi maior em gestantes obesas (p=0,024). A frequência de complicações clínicas neonatais foi de 37,6%, sendo que 8,6% dos neonatos necessitaram de internação hospitalar, associada a IMC materno indicativo de sobrepeso (p=0,017) e a DM I (p=0,001). Entre as causas de internação neonatal, houve associação entre prematuridade e IMC materno indicativo de sobrepeso ou obesidade (p=0,010), bem como entre distúrbio respiratório e DM tipo I (p=0,005). Portanto, complicações neonatais ao nascimento e nas primeiras 24 horas de vida, dentre estas, prematuridade e distúrbio respiratório, estão associadas ao maior IMC materno e DM I. Reitera-se a importância da necessidade de controle metabólico na gestação que cursa com DM, devido às possíveis consequências negativas.

DESCRITORES: Gestantes; Diabetes Mellitus; Recém-Nascido.